

Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

Exercício de 2025 (01.06.2025 a 31.12.2025)

Contrato de Gestão - PROCESSO SEI nº 24.00078771/2025-91



1. Breve Histórico da Unidade

a) Missão, visão e valores da SPDM

Missão: Atuar com excelência na atenção à saúde sem preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos.

Visão: Ser reconhecida como organização filantrópica brasileira em saúde de maior abrangência e competência.

Valores:

- Capacitação
- Compromisso social
- Confiabilidade
- Empreendedorismo
- Equidade
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Sustentabilidade ecológica, econômica e social
- Tradição
- Transparência

b) Breve histórico da Unidade

Em 26 de junho de 1998, inaugurava-se o Hospital Geral de Pedreira, localizado em um dos pontos mais altos do distrito de Campo Grande, na Zona Sul da cidade de São Paulo. Seu nascimento veio cercado de expectativas, fruto de uma longa batalha dos moradores da região e representantes do movimento popular da saúde dos distritos de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, inconformados com a falta de assistência pública de saúde para uma população de cerca de 500 mil pessoas.

A data, que marcou a entrega do HGPEP, também representou o início da implantação de um modelo inovador de gestão hospitalar pública, a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e Organizações Sociais de Saúde. O relacionamento com a Comunidade vem sendo mantido até os dias atuais, através de reuniões periódicas com a Direção do Hospital, onde são apresentados os dados de produção, resultados financeiros e projetos de manutenção e infraestrutura.

Em 15 de junho de 2015, através de processo de chamamento público, a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital. Trata-se de um Hospital de média complexidade, referência em atendimento de urgência/emergência, no atendimento à gestação de alto risco e à população indígena da região Sul de São Paulo.

Desde 2022 conta com neurocirurgia voltada exclusivamente ao neurotrauma, havendo 10 leitos de terapia intensiva dedicados a pacientes vítimas de neurotrauma, um legado da pandemia do covid-19.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia para pacientes internados.

Conta ainda, em sua estrutura, com Banco de Leite Humano, credenciado e premiado com Selo Ouro, pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Agência Transfusional; Laboratório de Análises Clínicas, de gestão do CEAC-Norte; Ecocardiograma, Endoscopia e Colonoscopia.

Na área externa do Hospital está instalada a Farmácia Dose Certa, que fornece medicamentos a pacientes externos, apresentando receitas médicas fornecidas por Unidades do SUS, cabendo ao Hospital a manutenção da equipe de trabalho no local.

Em 2025, o HGPED, passa a ser responsável pelo setor de diagnóstico por imagem, uma vez extinto o contrato do SEDI I com a SES-CGCSS. Conta com raio x simples, raio x no leito, ultrassonografia 24 horas e tomografia 24 horas.

O Hospital, que atende a maioria das especialidades, é referência em cirurgia-geral, cirurgia pediátrica, ortopedia de alto custo, otorrinolaringologia, ginecologia, obstetrícia e neonatologia e neurocirurgia dedicada ao neurotrauma.

A Lei Estadual nº 17.634, de 17/02/2023, artigo 1º, *determinou o nome “Padre Maurilio Maritano” ao Hospital Geral de Pedreira*, atendendo uma reivindicação de organizações sociais, lideranças e moradores da região, prestando uma justa homenagem ao padre Maurilio Maritano. E, ao relembrar a importante história de luta pela construção do equipamento, a ideia também era estimular os moradores a se envolverem mais com os problemas sociais e as necessidades da região, o que inclui um melhor atendimento à saúde.



Registro do movimento popular que ensejou a fundação do HGPED e fotografia do Padre Maurilio Maritano, inspirador comunitário e social.

2. Características da Unidade

a) Informações Cadastrais da Unidade e do Responsável Técnico/legal

Nome: HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA PADRE MAURILIO MARITANO

Endereço: Rua João Francisco de Moura, 251 – Vila Campo Grande – São Paulo / SP
- CEP: 04455-170

CNPJ: 61.699.567/0062-04

CNES: 2066092

Responsável Técnico e Legal: Dr. Fábio Luis Peterlini

RG: 13.837.001-04 / CPF: 094.077.788-60 / CRM: 54289

b) Licença de Funcionamento emitida pela Vigilância Sanitária e Órgãos Estaduais

Licença Funcionamento: 355030890-861-003513-1-8

Validade da Licença: 19/09/2026

Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros: Nº 778586 – emitido em 08/06/2025, com validade até 04/06/2028.

c) Estrutura da Unidade

A estrutura de leitos da Unidade é formada por:

Leitos Por Especialidade	
Clínica Geral	56
Cl. Cirúrgica/Ortopedia	66
Obstetrícia	38
Pediatria	44
Hospital-Dia	06
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	19
Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	04
UTI Adulto Tipo III	13
UTI Adulto – Tipo II (Neuro-trauma)	10
UTI Pediátrica – Tipo III	06
UTI Neonatal – Tipo III	12
TOTAL	274

Observações	
Observação Adulto	38
Observação Infantil	14
TOTAL	52

Salas Cirúrgicas	7
Salas de Partos	5
Salas de Procedimentos	3
Salas de Exames de Imagem	4
Sala Outros Exames	4
Nº Consultórios (PSA, PSI e Ambulatório)	23

3. Perfil de Atendimento

Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, o HGPED, oferece Pronto-Socorro Adulto e Infantil 24 horas, Ambulatório de Egressos, Centro Cirúrgico com 08 salas, Centro de Parto Humanizado com 05 salas, 274 leitos de internação, distribuídos em Maternidade, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia, Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal, Cuidados Intermediário Neonatal e Canguru.

É referência para os atendimentos em alta complexidade de Obstetrícia de Alto Risco e Traumatologia e neurotrauma.

Para suporte à equipe assistencial contamos com Interconsultas de cirurgia pediátrica e cirurgia plástica, 2 a 3 vezes por semana, além de equipe de endoscopia para diagnóstico e procedimentos.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia para pacientes internados.

Conta ainda, em sua estrutura, com Banco de Leite Humano, credenciado e certificado pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Agência Transfusional; Serviço de Imagem (R-X, Tomografia e Ultrassonografia); Laboratório de Análises Clínicas, sob a gestão do CEAC-Norte; Ecocardiograma, Endoscopia e Colonoscopia; além do suporte oftalmológico para a unidade de neonatologia, com a realização de procedimentos diagnósticos e de fotocoagulação.

Em 29 de maio de 2025, em razão do encerramento do contrato firmado entre a SES e a Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI/SEDI I, os serviços de exames de imagem passaram a ser executados pelo Hospital.

Na área externa do Hospital está instalada a Farmácia Dose Certa, que fornece medicamentos a pacientes externos, apresentando receitas médicas fornecidas por Unidades do SUS, cabendo ao Hospital a manutenção da equipe de trabalho no local.

4. Área de Abrangência

Situado na região Sul de São Paulo, o Hospital Geral de Pedreira está inserido na DRS I - Grande São Paulo, que integra 39 municípios.

A Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite - CIB nº 30, de 8 de março de 2024 aprovou a atualização do desenho territorial da Regionalização do Estado de São Paulo, passando a contar com 62 Regiões de Saúde – RS e respectivas Comissões Intergestores Regional – CIR, formando 18 Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS.

O Hospital Geral de Pedreira está inserido na RRAS 06 - São Paulo, que abrange o município de São Paulo.

O Hospital Geral de Pedreira encontra-se localizado na região da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Sul, cobrindo a subprefeitura de Santo Amaro e Cidade Ademar – cerca de 690 mil habitantes O total de população da área de abrangência da CRS Sul é de 2.702.064 habitantes (Fonte: SEADE 2022).

5. Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Unidade é baseado nas diretrizes de qualidade, gerenciamento de risco, sustentabilidade, compliance e valorização das pessoas. O planejamento estratégico é apresentado utilizando o Balanced Scorecard (BSC).



6. Resultados

a) Gestão da Qualidade

O Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano tem, no seu cuidado com os pacientes, a preocupação com a Gestão da Qualidade e Segurança, e anualmente apresenta e atualiza o Plano de Segurança do Paciente (PSP), elaborado pelo Núcleo de Segurança do Paciente, reforçando uma visão sistêmica dos riscos, entendendo que, na operação de um sistema complexo e adaptativo como a saúde, o tratamento dos perigos relacionados a assistência deve levar em conta a segurança nos processos e suas interações, o relacionamento de equipe, comunicação, comportamento humano, tecnologia, cultura organizacional, regras e políticas, bem como a natureza do ambiente institucional.

O PSP reforça o monitoramento e implantação das práticas internacionais de segurança e protocolos clínicos, assim como diretrizes do Planejamento Estratégico das Instituições Afiliadas.

No segundo semestre de 2025, consolidamos avanços a partir da atuação dos times multiprofissionais, com fortalecimento das Práticas de Segurança Operacional e dos

Protocolos estratégicos. A evolução do trabalho em equipe permitiu maior integração entre áreas, ampliando a análise crítica dos processos assistenciais e promovendo decisões mais alinhadas às diretrizes institucionais.

As reuniões sistemáticas dos times contribuíram para propostas de melhorias, através da discussão da gestão de risco, na análise de eventos adversos e resultados do monitoramento dos protocolos assistenciais. Esse movimento contribuiu para o amadurecimento da governança clínica e para o fortalecimento da cultura de segurança.

A evolução do sistema de notificação e aprendizado tem ampliado a capacidade de análise e retroalimentação dos eventos notificados, favorecendo o aprendizado organizacional, o fortalecimento de barreiras preventivas e o desenvolvimento de ações estruturantes. Esse avanço reforça nosso compromisso com uma cultura justa, não punitiva e orientada ao aprendizado, consolidando gradualmente a cultura de segurança em todos os níveis da instituição.

b) Segurança do Paciente

No HGPED, seguindo as diretrizes do Planejamento Estratégico da SPDM, as auditorias previstas no Plano de Segurança do Paciente são as Práticas de Segurança Operacional e os protocolos estratégicos, definidos através das diretrizes clínicas baseadas em evidência científica, assim como definidos pela SES, através da CGCSS (Coordenadoria de Gestão dos Contratos de Serviços da Saúde), para monitoramento do desempenho do Hospital. As auditorias são mensais com registro dos dados nos sistemas, análise dos resultados e elaboração de relatório trimestral com desempenho dos indicadores, análise crítica, oportunidades de melhoria e plano de ação.

Práticas de Segurança Operacional:

DESCRIÇÃO	META / PRAZO	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do Paciente - Checklist Cirúrgico - Uso oportuno de antibiótico profilático - Prevenção de Quedas - Prevenção de Lesão por Pressão 	Realizar auditoria mensal da PSO e reporta os dados até o dia 10 do mês subsequente. Realizar relatório trimestral até o dia 15 do mês subsequente ao encerramento do trimestre	Escritório - QUA
- Segurança no uso de Bomba de Infusão		Eng. Clínica
- Higiene das Mãos		SCIH
<ul style="list-style-type: none"> - Reconciliação Medicamentosa - Segurança no uso de Medicamentos de alta vigilância 		Farmácia
- Segurança na Administração de Hemocomponentes		Agência Transfusional

c) Plano Institucional de Humanização

O Plano Institucional de Humanização (PIH) do Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano, implementado em 2018, é elaborado e anualmente revisado pelo GTH -

Grupo de Trabalho de Humanização que avalia ações realizadas, identifica melhorias e define as diretrizes para a continuidade de sua implementação.

Em 2025, o grupo manteve as ações voltadas à desospitalização e ~~aa~~ experiência do paciente. Diante dos avanços alcançados no processo de desospitalização, e visando fortalecer esses resultados, incluímos a transição do cuidado intra-hospitalar, com o objetivo de otimizar fluxos, reduzir riscos e aprimorar a comunicação entre as equipes.

A integração entre as transições de cuidado intra e extra hospitalar é considerada essencial para garantir assistência contínua e segura. Paralelamente, a experiência do paciente segue como indicador estratégico, com continuidade das ações de escuta qualificada, análise de fragilidades e implementação de planos de melhoria. O aprimoramento desses aspectos favorece a qualificação do cuidado, garantindo a integralidade, a valorização de usuários e profissionais.

As ações implementadas foram submetidas a avaliação trimestral, por meio de relatório técnico encaminhado ao Núcleo Gestor de Humanização e Segurança do Paciente, instância responsável pela análise crítica, validação e acompanhamento dos resultados, assegurando conformidade institucional, qualidade assistencial e fortalecimento da cultura de humanização.

Planejamento das Diretrizes de Humanização:

Diretrizes da Humanização	Necessidades Processos a desenvolver	Ações	Objetivos
Acolhimento Clínica Ampliada Fomento as grupalidades, coletivos e redes	Experiência do paciente na área materno infantil	Continuidade à implantação do Escritório do Paciente, atuando como canal de articulação entre pacientes, familiares, equipe multiprofissional e gestão	Promover a escuta qualificada do paciente e de seus familiares Contribuir para a melhoria contínua dos processos de trabalho Monitorar e avaliar indicadores relacionados à experiência do paciente Reforçar a integralidade do cuidado
Clínica ampliada Acolhimento Fomento as grupalidades, coletivos e redes Transição do cuidado	Transição do cuidado nas unidades de Clínica Médica I e II	Dar continuidade ao aprimoramento do processo de desospitalização de pacientes de alta dependência, com foco na transição segura e qualificada do cuidado, visando à redução do tempo de permanência hospitalar	Aprimorar o planejamento da alta hospitalar Fortalecer a articulação entre hospital e rede de atenção externa Assegurar a integralidade do cuidado ao paciente de alta dependência Reduzir o tempo de permanência hospitalar
Clínica ampliada Fomento as grupalidades, coletivos e redes Transição do cuidado	Transição do cuidado intra-hospitalar entre as unidades do Pronto Socorro adulto e clínica médica e cirúrgica.	Garantir a continuidade e a segurança da assistência ao paciente durante sua permanência hospitalar.	Promover a segurança do paciente Integrar a equipe multiprofissional nos processos de transição do cuidado Aprimorar os fluxos assistenciais internos Assegurar a continuidade do cuidado

d) Linhas de Cuidados

A gestão da qualidade apoia as lideranças, times e gestores dos protocolos estratégicos nas auditorias, confecção de relatórios de desempenho dos indicadores, análise crítica, oportunidades de melhoria e plano de ação.

Os protocolos estratégicos gerenciados no HGPED:

- Dor Torácica;
- AVC;
- Sepsis;
- Fratura de Fêmur em Idosos;
- Hemorragia Pós-parto;
- Hora Dourada.

e) Gestão Ambiental

O HGPED consolida sua atuação como instituição comprometida com a sustentabilidade ambiental, social e econômica, por meio de um conjunto estruturado de políticas, tecnologias e projetos, que vão desde o gerenciamento responsável de resíduos, eficiência energética e inventário de emissões até ações educativas e reconhecimento nacional, reafirmando seu compromisso com a proteção do meio ambiente, a promoção da saúde e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) - O Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano atende às exigências legais relativas ao Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), fundamentado nos princípios da minimização da geração de resíduos e da gestão eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

Comissão de Sustentabilidade - Com o objetivo de consolidar ações e promover a conscientização sobre o compromisso institucional com a sustentabilidade, foi instituída a Comissão de Sustentabilidade, composta por colaboradores dedicados à promoção de práticas sustentáveis, com foco em resíduos, água e energia, horta e produtos químicos e farmacêuticos. O grupo desenvolve estratégias para reduzir impactos ambientais e otimizar o uso dos recursos naturais, fomentando a responsabilidade ambiental e social por meio de iniciativas como programas de reciclagem e ações educativas.

Tecnologia de geração de ar medicinal - Em 2015, no início da gestão da SPDM, o Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano modernizou seu sistema de geração de ar medicinal, implantando compressores integrados e automatizados, capazes de produzir ar medicinal com qualidade e segurança, sem utilização de óleos hidráulicos e com menor consumo de energia elétrica, reduzindo, assim, o impacto ambiental.

Aquecimento Solar - Com foco na sustentabilidade e na redução de custos com energia elétrica, o sistema de aquecimento de água do hospital é composto por um modelo misto, que integra pré-aquecimento por energia solar, aquecedores a gás natural e, complementarmente, boilers elétricos.

Coleta de eletrônicos - Realização de coleta seletiva de componentes eletrônicos (mouses, teclados, placas, entre outros), com destinação ambientalmente adequada por meio de empresa parceira especializada em reciclagem.

Descarte de canetas - Implementação de coleta seletiva de canetas esferográficas, com encaminhamento à fabricante Faber-Castell para destinação final ambientalmente correta.

Projeto Recicla PED – Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas ações na Brinquedoteca, utilizando materiais recicláveis, teatro de fantoches, aproveitamento integral de alimentos nas atividades com as crianças e suas redes socioafetivas. O projeto teve como objetivo promover a sustentabilidade e o reaproveitamento de recursos, além de conscientizar sobre a importância da preservação ambiental de forma lúdica e educativa.

Segunda-feira Sem Carne – Desde 2021, o Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano aderiu à iniciativa “Segunda-feira Sem Carne”, promovendo benefícios ao meio ambiente e incentivando práticas de sustentabilidade e alimentação consciente entre os colaboradores.

Inventário de Gases de Efeito Estufa - Desde 2016, o Hospital Geral de Pedreira realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa, permitindo a mensuração de suas fontes emissoras. A partir desse levantamento, foram identificadas oportunidades de melhoria, resultando na eliminação do uso do óxido nitroso, na modernização da infraestrutura de distribuição de gases medicinais e na substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED.

Medidas De Gestão Energética - Foram realizados investimentos na substituição de equipamentos e na implantação do sistema SMART ENERGY, visando maior eficiência energética e redução do consumo.

ODS - O hospital desenvolve diversas ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com atuação nos seguintes eixos: ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 – Saúde e Bem-estar, ODS 4 – Educação e Qualidade, ODS 5 – Igualdade de gênero, ODS 6 – Água potável e saneamento, ODS 10 – Redução das desigualdades, ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima, ODS 15 – Vida Terrestre.

Projeto Hospitais Saudáveis (PHS) - O Hospital Geral de Pedreira Padre Maurilio Maritano é membro do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo transformar o setor de saúde em referência para a sociedade em práticas de proteção ao meio ambiente e à saúde dos trabalhadores, pacientes e da população em geral. Recebemos o Certificado de Reconhecimento pela conclusão da participação no Ciclo 2023/2024 nos Desafio do Projeto Hospitais Saudáveis, nos desafios a saúde pelo clima e desafio de resíduos. E conquistamos o Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2024, dentre 189 projetos inscritos no Brasil, ele reconhece as 15 melhores práticas de sustentabilidade apresentadas por serviços de saúde ligados ao SUS, com o trabalho - O Impacto da Farmacoeconomia na Sustentabilidade e Eficiência do Uso de Medicamentos;



Green Kitchen - O Hospital aderiu ao programa em 2018, com 21 pontos, e, em 2025, alcançou 50 pontos, passando a obter a classificação PIN 5. O Green Kitchen atua nas cozinhas industriais promovendo práticas de sustentabilidade, ressaltando que a sustentabilidade também está diretamente relacionada à economia. A UAN do Hospital adota práticas sustentáveis que abrangem desde a utilização de alimentos naturais até a gestão consciente dos recursos.

Premiações em 2025:

<p>Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2025 com o trabalho "Sustentabilidade como Diretriz: A importância do caderno de metas estratégicas". 18ª edição do Seminário Hospitais Saudáveis.</p>	<p>2025</p>	
<p>Certificado de reconhecimento pela participação no ciclo 2024/2025 dos Desafios do Projeto Hospitais Saudáveis. 18ª edição do Seminário Hospitais Saudáveis.</p>	<p>2025</p>	

f) Gestão de Pessoas

A unidade possui Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal, buscando a imparcialidade e transparente, visando a garantir que todos os candidatos participem do processo seletivo em condições de equidade e igualdade.

Utilizamos a plataforma da GUPY como metodologia para triagem de currículo e gestão de dados pessoais dos candidatos, em consonância com a lei geral de proteção de dados. Todas as informações tratadas, são conduzidas de forma a garantir a comunicação efetiva junto a todos os candidatos. Em 2025 a SPDM renovou o Selo Gupy de “Empresa que dá feedback”.

Sobre o tema diversidade no ambiente de trabalho, uma das ações da SPDM foca na contratação de jovens aprendizes, com o objetivo de contribuir para o primeiro emprego de profissionais jovens e sem experiência. Em contrapartida, esses jovens trazem novas perspectivas e contribuições valiosas, promovendo mudanças positivas no ambiente de trabalho.

Como plano de desenvolvimento profissional, seguimos diretrizes do caderno de metas estratégicas, com temas para os treinamentos pré-definidos e obrigatórios e outros de acordo com demanda local. Disponibilizamos como metodologia de treinamento, a plataforma EAD da SPDM e recorreremos a treinamentos on-line com temas atuais relacionados a Inclusão e diversidade, Liderança e Sustentabilidade e meio ambiente e compliance e integração institucional.

Em 2025, realizada a capacitação dos treinamentos definidos no Planejamento Institucional, a seguir obtendo os seguintes percentuais de adesão:

Treinamentos	Resultado (%)
Lei Anticorrupção	95%
Capacitação Manual de Conformidade Administrativa	94%
Planejamento Estratégico Institucional	95%
Vieses Inconscientes	95%
Política Institucional de Relacionamento com Poder Público	90%
Capacitação Assédio	93%
Igualdade raça e gênero	82%

Obs.: Resultado correspondente ao período anual, em conformidade com o prazo definido no Planejamento Estratégico Institucional.

Ao longo do período, foram promovidas diversas capacitações técnicas, campanhas e ações de sensibilização, com foco no aprimoramento das práticas assistenciais e na segurança do paciente, fortalecendo o conhecimento das equipes e reduzindo riscos assistenciais. Essas iniciativas contribuem para uma assistência mais segura, humanizada e de qualidade.

Todos os colaboradores admitidos passam por Integração institucional, iniciada no primeiro dia de serviço, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação, conhecer normas, valores e as expectativas do Hospital.

Controle de Integrados	(%)
% Geral de Integrados	99,17%

Como ferramenta de gestão de pessoas, utilizamos dados da pesquisa de clima organizacional, avaliação de desempenho e dados da entrevista de desligamento, buscando atuar nos apontamentos críticos e promover melhoria, através de desenvolvimento de planos de ação.

A SPDM recebeu o certificado FIA Employee Experience de Clima Organizacional – 2023 baseado nas respostas dos colaboradores participantes da Pesquisa de Clima FEEEx 2025.

Disponibilizamos ainda:

Centro de Convivência - Amplo espaço destinado ao lazer, entretenimento e integração dos colaboradores: o Centro de Convivência, que pode ser utilizado durante o horário de descanso intrajornada.

Atividade de Ensino - Contribuindo para a formação de profissionais, mantivemos no período, 68 residentes (médicos e enfermeiros) e 1.834 de nível técnico, graduação e pós graduação (Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Medicina).

Canais de comunicação - A SPDM disponibiliza canais de comunicação visando garantir um fluxo de informação padronizado, com oportunidades para que todos falem e sejam ouvidos, favorecer a transparência e um clima organizacional agradável. As informações registradas são recebidas e apuradas de forma independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento por uma alçada independente e livre de qualquer retaliação.

g) Comitê de diversidade

O comitê de diversidade é constituído por membros de equipe diversas com o objetivo de desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento da cultura da empresa, sempre em busca de torná-la mais inclusiva e diversificada.

h) Implantação de Novos Serviços

Em 29 de maio de 2025, em razão do encerramento do contrato firmado entre a SES e a Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – FIDI/SEDI I, os serviços de exames de imagem passaram a ser executados pelo Hospital, Conforme Termo de Anuência assinado.

i) Atividade de Ensino

O HGPED consolidou-se como importante centro de referência em ensino na área da saúde na região sul de São Paulo, atuando como campo privilegiado de estágio para

diversos profissionais em formação, incluindo alunos de escolas técnicas, acadêmicos de enfermagem e medicina, residentes médicos e de enfermagem.

Somos referência para os programas de residência médica em Clínica Médica, Medicina de Urgência e Emergência, Cirurgia Geral, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade, Medicina Esportiva, Acupuntura, Medicina do Tráfego, Medicina Preventiva e Social, Pediatria, Cirurgia Plástica e Cirurgia Pediátrica da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina, sendo campo de estágio para cerca de 250 residentes por ano.

Somos referência para o programa de residência em enfermagem em Obstetrícia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Enfermagem, sendo campo de estágio para cerca de 05 enfermeiras por ano; e residência em enfermagem em neonatologia da Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Enfermagem, sendo campo de estágio para cerca de 05 enfermeiras por ano.

A riqueza e diversidade dos casos clínicos atendidos pela instituição proporcionam uma experiência formativa de excelência, alinhando conhecimento teórico à prática assistencial.

Um marco significativo na trajetória do núcleo de ensino ocorreu em 2024, quando o HGPED obteve do Ministério da Educação (MEC) a autorização para abertura de vagas próprias de residência médica nas áreas de Pediatria, Cirurgia Geral e Cirurgia Pediátrica, fortalecendo seu papel como instituição formadora e ampliando sua contribuição para a qualificação de profissionais de saúde no sistema público de saúde.

j) Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NHE)

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia opera como unidade sentinela no território. A PORTARIA GM/MS Nº 1.694, DE 23 DE JULHO DE 2021 instituiu a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica (RENAVEH) que é constituída pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), instituídos no âmbito dos hospitais estratégicos vinculados ao Ministério da Saúde.

O HGPED aderiu ao Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar, tornando-se Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. É responsável pela detecção de casos suspeitos de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC), avaliação e notificação daqueles que se enquadrem na definição de caso, realiza busca ativa dos casos suspeitos ou confirmados de agravos/doenças de notificação compulsória, acompanhamento e encerramento do caso, com o preenchimento do resultado de sorologias, alta hospitalar, transferência, e encaminhamento dos dados à Secretaria Municipal; busca ativa diária das fichas de atendimento (FAAs) e notificação das passíveis de agravos/doenças de notificação compulsória; unidade sentinela de influenza; notificação de óbitos: materno, infantil (até 1 ano), fetal e mulher em idade fértil (49 anos) à Secretaria da Saúde Municipal; preenchimento do banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) - (Hepatite B e BCG); controle dos imunobiológicos especiais, com validação da indicação e solicitação ao Centro de Referência Imunobiológico Especial (CRIE). Contabilização mensal das vacinas utilizadas e solicitação da grade vacinal junto à Secretaria da Saúde para o mês subsequente; investigação epidemiológica de surtos e implantação medidas de controle.

I) Voluntariado – Programas, Projetos e Campanhas

Em setembro de 2025, a Nova Captação de voluntários resultou no aumento do número de participantes, passando de 64 para 79. Ao longo do ano, diversas atividades foram realizadas, incluindo: a Oficina de Artesanato, Novas Visitas dos Super-heróis, do Coelho da Páscoa, celebrações do Dia das Crianças, a Chegada do Papai Noel na Pediatria, apresentações do Coral AME, além das Festividades de Natal para pacientes, colaboradores e voluntários.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2025, foram realizadas 13.480 visitas ao leito, promovendo acolhimento e apoio contínuo aos pacientes internados.

7) Recursos Financeiros Envolvidos em 2025 (de 01/06/2025 a 31/12/2025)

Repasse financeiro envolvido no exercício (previsto em contratos, convênios, termos aditivos ou retratificação).

CNPJ Nº 61.699.567/0062-04			
Nº Documento Origem dos Recursos	Origem dos Recursos	Tipo Recurso	Valor Total dos Recursos em 2025 (R\$)
Contrato de Gestão - 024.00078771/2025-91 Termo Aditivo 01/2025	Repasse de Custeio	Estadual - Emenda Estadual nº 2025.324.71840	400.000,00
Contrato de Gestão - 024.00078771/2025-91 Termo Aditivo 01/2025	Repasse de Custeio	Estadual - Emenda Estadual nº 2024.264.71004	500.000,00
Contrato de Gestão - 024.00078771/2025-91 Termo Aditivo 01/2025	Repasse de Custeio	Estadual - Emenda Estadual nº 2024.131.71003	500.000,00
Contrato de Gestão - 024.00078771/2025-91 Termo Aditivo 02/2025	Repasse de Custeio	Estadual - Emenda Estadual nº 23.849	500.000,00
Contrato de Gestão - Processo SEI nº 024.00078771/2025-91	Repasse de Custeio	Estadual	119.408.850,96
VALOR TOTAL			121.308.850,96

8) Execução Técnica e Orçamentária – Contrato de Gestão (Instruções 01/2020 do TCE/SP Art. 136 Inc. IX, Item “a” e “b”), alteradas pela Resolução GP Nº 23/2022:

a.1) Metas propostas e resultados alcançados – 2º Semestre 2025

Linha de Contratação	2º Semestre		TOTAL	
	Proposto	Realizado	Proposto	Realizado
Internações				
Clínica Médica	3.240	4.494	3.240	4.494
Obstetrícia	1.554	1.544	1.554	1.544
Clínica Pediátrica	1.374	1.154	1.374	1.154
Total	6.168	7.192	6.168	7.192
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica				
Cirurgia Eletiva	1.170	738	1.170	738
Cirurgia de Urgência	1.080	1.028	1.080	1.028
Total	2.250	1.766	2.250	1.766
Hospital Dia Cirúrgico	300	300	300	300
Consultas de Urgência x Emergência	48.000	85.469	48.000	85.469
Ambulatório – Consultas Médicas				
Interconsultas	180	727	180	727
Consultas Subsequentes	420	1.038	420	1.038
Total	600	1.765	600	1.765
Programa Estadual - Estratégia de Ampliação de Procedimentos Ortopédicos				
Grupo 2A	00	66	00	66
Grupo 3	00	01	00	01
Grupo 4	00	00	00	00
Total	00	67	00	67

Obs.: Embora o Contrato de Gestão tenha iniciado sua vigência em 01/06/2025, a avaliação das metas de produção realizada pela SES-CGCSS considerou o desempenho institucional apurado em cada semestre do exercício de 2025.

No segundo semestre de 2025, verifica-se desempenho assistencial superior ao quantitativo pactuado em relevantes linhas de contratação, evidenciando ampliação da capacidade operacional da unidade e incremento substancial da demanda pelos serviços ofertados.

No que se refere às internações hospitalares – linha de contratação clínica –, foram pactuadas 6.168 internações, tendo sido realizadas 7.192, o que corresponde ao cumprimento de 116,6% da meta estabelecida, com variação positiva de 1.024 internações.

Destaca-se o aumento expressivo na Clínica Médica, associado à maior incidência de condições clínicas agudas e de doenças crônicas descompensadas, refletindo o perfil epidemiológico da população assistida.

Quanto às saídas hospitalares cirúrgicas, foram pactuadas 2.250, sendo realizadas 1.766, alcançando 78,5% da meta prevista

Observa-se redução no volume de cirurgias eletivas, influenciada pela priorização de procedimentos de urgência, reorganização dos fluxos assistenciais e necessidade de gestão de leitos hospitalares, com concorrência entre demandas clínicas e cirúrgicas.

A meta estabelecida para Hospital Dia Cirúrgico foi integralmente cumprida, demonstrando regularidade na execução desta linha assistencial.

No âmbito Ambulatório, foram pactuadas 600 consultas médicas, com realização de 1.765 atendimentos, correspondendo a 294% da meta prevista. O desempenho evidencia fortalecimento do acompanhamento ambulatorial, ampliação do acesso e maior resolutividade clínica, contribuindo para a continuidade do cuidado.

No que se refere ao Programa Estadual – Estratégia de Ampliação de Procedimentos Ortopédicos, foram realizados 67 procedimentos no período. Entretanto, embora tenhamos superado a meta de produção do grupo 2^a, não foi possível cumprir integralmente os procedimentos pactuados dos Grupos 3 e 4. Solicitamos avaliação da DRS e SES sobre a possibilidade de considerar a produção efetivamente realizada, mediante ajuste das metas inicialmente pactuadas, sem prejuízo financeiro ao contratante, uma vez que houve consumo do recurso. Esclarecemos que as cirurgias previstas nos Grupos 3 e 4 não foram realizadas em razão da dificuldade na captação de pacientes elegíveis para os procedimentos correspondentes.

Por fim, nas Consultas de Urgência e Emergência, foram previstas 48.000 consultas, tendo sido efetivamente realizados 85.469 atendimentos, o que representa 178% da meta pactuada. A expressiva variação positiva evidencia aumento da demanda espontânea, especialmente após o término do processo de referenciamento, resultando em maior procura direta pelos serviços da unidade.

a.2) Indicadores de Qualidade

Pré-Requisito

O Hospital cumpriu os pré-requisitos e metas de qualidade propostos para o período.

Indicadores de Qualidade

Análise Relatório de Avaliação - 2º Semestre de 2025
Hospital Geral de Pedreira
Parte Variável

Meta	Indicador	Resultado 2º Semestre/2025
Qualidade da Informação	Inserção de dados no Sistema Gestão em Saúde	Sim
	Entrega de informações e Relatórios	Sim
	Extratos Bancários e Certidões	Sim
	Informações e acompanhamento do Portal Financeiro do Gestor	Sim
	Solicitação de alteração de dados no Sistema Gestão em Saúde - "De/Para"	Sim
	Entrega de documentos em geral	Sim
	Acompanhamento da "Comissão intra-hospitalar de órgãos e tecidos para transplantes - CIHDOTT"	Sim
Humanização e Ouvidoria	Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSAT), Plano Institucional	Sistema Descontinuado
	Humanização (PIH) e Grupaldades	Sim
	Serviço de Atenção ao Usuário - SAU - Queixas Recebidas/Resolvidas	Sim
	Cadastro Notivisa 2.0 e notificação de eventos adversos	Sim
Regulação de Acesso	Composição do NIR	Sim
	Tempo de Resposta do NIR às solicitações	Sim
	Atualização do módulo de leitos no MRL - Portal SIRESP	Sim
	CDR	Sim
Melhoria Contínua em Obstetrícia	Relatório trimestral de iniciativas para Melhoria Contínua de Serviços de Obstetrícia com suas respectivas pactuações	Sim
Atividade Cirúrgica	Relatório trimestral padrão de Atividade Cirúrgica com suas respectivas pontuações	Sim
	Tempo de espera para cirurgia de fratura de fêmur em idosos	Sim
Protocolo IAM e AVC	Mortalidade por IAM	Sim
	Casos de AVC	
Monitoramento de Atividades Seleccionadas	Monitoramento da execução de procedimentos seleccionados de acordo com o pactuado	Sim - Devidamente Justificado
Segurança do Paciente	Inserção de dados no SIRESP	Sim

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO JUN. A DEZ. 2025		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasse do Contrato / Convênio	121.363.067,28	-
Receitas Financeiras e Outras Receitas	1.285.399,84	-
TOTAL DAS RECEITAS	122.648.467,12	-
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	62.858.029,00	-
Serviços de Terceiros	41.405.034,25	-
Materiais e Medicamentos	14.565.690,84	-
Outras Despesas	5.045.227,35	2.151.295,14
TOTAL DAS DESPESAS	123.873.981,44	2.151.295,14

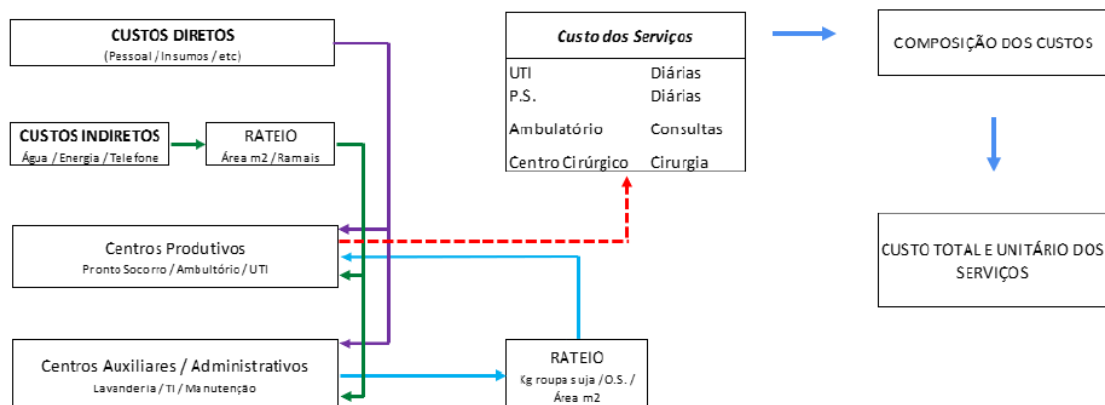
C) Custo unitário de realização

A metodologia utilizada hoje na entidade é o custeio por absorção (*método mais utilizado nas organizações de saúde*), que consiste em agrupar nos centros produtivos todos os custos e despesas ocorridas em uma unidade hospitalar (diretos, fixos e variáveis). Desse modo, em uma unidade hospitalar cujo objetivo é conhecer o custo unitário do serviço, os custos indiretos (atrelados aos centros de custos auxiliares e administrativos, que dão suporte a atividade fim), são alocados através de rateio aos centros produtivos (aqueles em que efetivamente ocorre a produção). À medida em que se completa o rateio dos centros de custos auxiliares e administrativos encerra-se, efetivamente, o ciclo dos registros de custos dos serviços.

No sistema de apuração de custos, cada setor interdepartamental passa a constituir um centro de custos, portanto trata-se de uma **conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período** (pessoal, materiais, medicamentos, serviços e rateios recebidos).

- O custo unitário por serviço (unidades coletoras) é o resultado do custo total dividido pela produção total.
- O custo total é composto por custo com pessoal, materiais e medicamentos, materiais de consumo geral, serviços e rateios recebidos das unidades auxiliares e administrativas.
- Produção contempla a quantidade produzida do serviço.

Abaixo, segue exemplificação do fluxo de apuração de custos pelo método de absorção:



Apresentamos no quadro abaixo o custo médio unitário por linha de contratação (meta estipulada no Contrato de Gestão), onde cada valor representa o quantitativo financeiro desse custo durante toda a internação do paciente.

O custo da saída hospitalar é calculado através da composição dos custos por especialidade de alguns serviços (unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico c/ SADT).

Demonstrativo Custos de junho á dezembro 2025

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - SAÍDAS HOSPITALARES

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
Clinica Médica	738
Custo Total (R\$)	5.475.090
Custo Unit. (R\$)	7.417,39
Clinica Cirúrgica	339
Custo Total (R\$)	3.388.965
Custo Unit. (R\$)	9.988,53
Obstetria	257
Custo Total (R\$)	1.737.447
Custo Unit. (R\$)	6.752,99
Pediátrica	145
Custo Total (R\$)	1.617.348,67
Custo Unit. (R\$)	11.176,15

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - PRONTO SOCORRO

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
PS Adulto	10.795
Custo Total (R\$)	3.248.762
Custo Unit. (R\$)	300,94
PS Infantil	2.105
Custo Total (R\$)	943.725,13
Custo Unit. (R\$)	448,26
PS Obstétrico	1.660
Custo Total (R\$)	536.027
Custo Unit. (R\$)	322,91

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - AMBULATÓRIO

CUSTO UNITÁRIO (R\$)	MÉDIA
Ambulatório Médico	286
Custo Total (R\$)	43.625
Custo Unit. (R\$)	152,46

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - CIRURGIAS

Centro Cirúrgico	503
Custo Total (R\$)	2.311.207,48
Custo Unit. (R\$)	4.594,85

CUSTO UNITÁRIO DOS SERVIÇOS - HOSPITAL DIA

Hospital Dia	50
Custo Total (R\$)	232.429,25
Custo Unit. (R\$)	4.675,30

09. Rateio Administrativo

A SPDM realiza o rateio de despesas administrativas em conformidade com as Resoluções SS 107/2019 e SS 138/2025, e destaca que os critérios adotados pela Entidade são divulgados em sua Política para Rateio dos Custos da Estrutura Administrativa da SPDM, aprovada em 26 de agosto de 2023. A relação das despesas objeto de rateio são encaminhadas anualmente à CGCSS, demonstrando o valor pago por cada unidade pública estadual sob contrato de gestão, contendo a finalidade de cada despesa, valor, data de pagamento, favorecido e documento fiscal comprobatório. Os

comprovantes dessas despesas são encaminhados ao órgão contratante, munido de toda a documentação fiscal comprobatória. As métricas e percentuais de rateio são calculados em conformidade com a Política de Rateio da SPDM e divulgadas para os todos os órgãos de fiscalização e controle, incluindo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

10. Considerações Finais

Desde a reabertura do Pronto-Socorro, em junho de 2023, a unidade vem enfrentando desequilíbrio financeiro, atendendo os pacientes de baixa complexidade, que representam cerca de 60% do contingente de pacientes atendidos, o que gera impactos significativos sobre os custos operacionais, com elevação nas despesas de pessoal, infraestrutura, exames diagnósticos e insumos.

O plano inicial previa apenas o reforço da equipe médica com a inclusão de mais um ortopedista por plantão de 12 horas. Entretanto, a necessidade assistencial levou à ampliação das equipes de clínica médica, enfermagem e administrativa, bem como à reabertura da sala de medicação para atendimento dos pacientes de baixa complexidade, entre outras adequações.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

<p>Fátima A. Baraldi Diretora de Serviços de Apoio H G Pedreira - OSS S.P.D.M</p>	<p>Fábio Luís Peterlini Diretor Técnico CRM SP 54289 H G Pedreira - OSS S.P.D.M</p>
---	---